

**A PESQUISA NOS MANUSCRITOS DO POETA HEITOR SALDANHA:  
UM PROJETO DE EDIÇÃO CRÍTICO-GENÉTICA**

**CAMARGO JUNIOR, Volmar Pereira (autor)  
VAZ, Artur Emilio Alarcon (orientador)  
v.camargo.junior@gmail.com**

**Evento: Encontro de pós-graduação  
Área do conhecimento: Literatura Brasileira**

**Palavras-chave:** acervo; crítica textual; Heitor Saldanha

## **1 INTRODUÇÃO**

Este trabalho tem por finalidade apresentar os resultados parciais obtidos a partir da pesquisa no acervo literário do escritor sul-rio-grandense Heitor Saldanha (Cruz Alta, 1910 - Porto Alegre, 1986), doado pela família do poeta ao Instituto de Letras e Artes da FURG. A pesquisa, desenvolvida como projeto de dissertação de mestrado do autor desta comunicação, consiste no estabelecimento de parte da obra poética do escritor através de uma *edição crítico-genética*, conforme os postulados teóricos da crítica textual. No tocante às literaturas brasileira e sul-rio-grandense, a pesquisa se justifica pela importância do referido autor entre os poetas coetâneos. Em relação à poesia de Saldanha, a relevância da investigação encontra-se no ineditismo da proposta, que tem por objetivos a reedição da coletânea de poemas *A hora evarista* (1974), a reunião e cotejo desta com as variantes surgidas esparsamente na imprensa, bem como a apresentação e publicação das versões originais manuscritas destes mesmos textos, encontradas no acervo do escritor. Desse modo, o projeto de pesquisa pretende atingir tanto a comunidade acadêmica quanto o público leitor, difundindo e promovendo a obra do escritor cruz-altense.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

O norte teórico adotado na pesquisa é a *crítica textual* (cf. AZEVEDO FILHO, 2004; SPAGGIARI, PERUGI, 2004; CAMBRAIA, 2005). A definição de crítica textual é mais facilmente compreendida pensando no fato de que, a partir de sua criação, com o tempo, os textos sofrem modificações, situação que nem sempre corresponde à vontade dos seus autores. Estas alterações involuntárias nos textos, em razão do inerente processo de transmissão, tendem a ser transmitidas ao público. Desse modo, em razão dessa tendência, a crítica textual tem por objetivo primordial “a restituição da forma genuína dos textos” (CAMBRAIA, 2005, p. 1), através do resgate e cotejo dos múltiplos testemunhos dos mesmos.

## **3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)**

O referencial teórico-metodológico orienta o investigador a realizar as sucessivas etapas da crítica textual: a *recensão*, que consiste na recolha dos testemunhos; a *colação*, ou seja, o contraste entre os testemunhos, elencando

pontos divergentes entre si; a *estemática*, isto é, a elaboração da genealogia dos textos, em função dos sucessivos erros levados adiante a cada cópia, em busca do testemunho mais fiel à intenção última do autor; a *constituição*, que é a eliminação de intervenções alheias à vontade autoral e, em certos casos, a atualização ou emenda dos textos; e, por fim, a *apresentação*: a fixação ou estabelecimento do texto acompanhado dos aparatos crítico – explicitadas as variantes formais e substantivas – e genético – demonstrando as sucessivas etapas do processo evolutivo do texto até a redação definitiva dada pelo escritor. Adicionalmente, na apresentação, exige-se que o investigador explicithe suas próprias intervenções, tais como revisões ou atualizações ortográficas, bem como os critérios adotados para tal.

#### 4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A primeira etapa da pesquisa (nov. 2014 – jun. 2015), no âmbito da *recensão* dos testemunhos, consistiu na identificação e catalogação do acervo literário de Heitor Saldanha. A segunda etapa (jun. 2015 – ago. 2015), relativa à *colação*, tem sido desenvolvida através do cotejo dos originais manuscritos com a versão publicada da coletânea intitulada *A hora evarista* (SALDANHA, 1974), livro que reuniu a poesia do autor no período de 1950 a 1973, e que representa o recorte escolhido para a edição crítica, excluídos textos posteriores e anteriores. Concomitantemente, organizam-se as etapas subsequentes: a *estemática* e a *constituição*.

#### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em função da pesquisa no acervo de Heitor Saldanha, notou-se o quanto é evidente o processo de modificações involuntárias pelo qual os textos passam entre os labores autoral e editorial. Por outro lado, considerando como inerente ao processo criativo o movimento escrita-reescrita, a dinâmica redação-cópia-edição é inseparável do processo de como um texto se torna público. Assim, evitando-se categorizar as intervenções editoriais como erros, cumpre ao crítico textual explicitar, de forma o mais completa e coerente possível, a história dos textos, desde a pré-história genética até as mais longínquas edições.

#### REFERÊNCIAS

- AZEVEDO FILHO, Leodegário A de. *Base teórica de crítica textual*. 2. ed. Rio de Janeiro: H. P. Comunicação Editora, 2004.
- CAMBRAIA, César Nardelli. *Introdução à Crítica Textual*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- SALDANHA, Heitor. *A hora evarista*. Porto alegre: Ed. Movimento/Instituto Estadual do Livro, 1974.
- SPAGGIARI, Barbara; PERUGI, Maurizio. *Fundamentos da crítica textual: história, metodologia, exercícios*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.